

## ESTUDO DA ESCALA DE MOTIVAÇÃO ACADÊMICA EM ESTUDANTES PAULISTAS

Eli Prates

M. Cristina R. A. Joly

Anelise Silva Dias

### **Resumo**

Observa-se que a motivação tem sido uma questão educacional debatida em todos os níveis de ensino. A estratégia educacional de promover a motivação autônoma dos estudantes parece ser a que traz maiores resultados para a aprendizagem. Levando isto em conta, esta pesquisa teve por objetivo investigar as qualidades psicométricas de uma versão brasileira da Escala de Motivação Acadêmica (EMA), que é baseada na Teoria da Autodeterminação. Aplicou-se a 170 universitários paulistas que cursavam ciências biológicas, nutrição, educação física, psicologia e pedagogia, com idades que variaram de 18 a 25 anos, sendo 29% do sexo masculino. Foi verificado que a maior média apresentada pelos estudantes fixou-se no fator motivação intrínseca e a menor no fator motivação externa por recompensas sociais. Constatou-se ainda, somente em função do curso frequentado, diferença estatisticamente significativa na autopercepção da motivação que os estudantes têm para cursar a universidade. Fez-se também a correlação dos escores com o rendimento acadêmico, resultando em **evidências de validade para a escala**. A precisão aferida pelo Alfa de Cronbach **foi** muito boa. Concluiu-se que os resultados de validade e precisão apresentados conferem características psicométricas à escala.

Palavras-chave: autorregulação; motivação; psicometria; ensino superior.

